

## MUITO ALÉM DA PROVA: A PREPARAÇÃO PARA O ENADE 2025 COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA DE FORMAÇÃO CRÍTICA

Cleber Vicente Gonçalves<sup>1</sup>

### Resumo

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos principais instrumentos de avaliação da educação superior no Brasil, sendo frequentemente compreendido de forma restrita como mecanismo de mensuração de resultados. O presente artigo analisa a preparação para o ENADE 2025 como uma prática pedagógica de formação crítica, desenvolvida com estudantes do 5º período do curso de Recursos Humanos. A experiência envolveu um conjunto sistemático de ações pedagógicas, incluindo simulados progressivos, estudos dirigidos, rodas de discussão, produção escrita orientada e devolutivas comentadas, realizadas em aulas exclusivas destinadas à preparação para o exame. A metodologia adotada buscou integrar revisão de conteúdos, desenvolvimento da leitura crítica, aprimoramento da escrita acadêmica e fortalecimento da autonomia discente. Os resultados evidenciam evolução significativa no desempenho dos estudantes, cuja média de acertos passou de 53% nos simulados iniciais para 68,5% na prova oficial do ENADE 2025, além de engajamento integral, sem registros de ausência ou abstenção. Conclui-se que a preparação pedagógica estruturada contribui para ressignificar o ENADE como dispositivo formativo, promovendo amadurecimento acadêmico e qualificação da formação no ensino superior.

**Palavras-chave:** ENADE. Avaliação educacional. Formação crítica. Ensino superior.

### Abstract

The National Student Performance Exam (ENADE) is one of the main instruments for evaluating higher education in Brazil and is often understood merely as a mechanism for measuring results. This article analyzes the preparation for ENADE 2025 as a pedagogical practice aimed at critical education, developed with students from the fifth semester of a Human Resources undergraduate program. The experience involved a systematic set of pedagogical actions, including progressive mock exams, guided studies, discussion groups, oriented written production, and commented feedback, carried out through exclusive classes dedicated to exam preparation. The adopted methodology sought to integrate content review, critical reading development, improvement of academic writing, and strengthening of student autonomy. The results show a significant improvement in student performance, with the average score increasing from 53% in initial mock exams to 68.5% in the official ENADE 2025 exam, as well as full student participation with no absences. It is concluded that structured pedagogical preparation helps reframe ENADE as a formative device, promoting academic maturity and enhancing higher education quality.

**Keywords:** ENADE. Educational assessment. Critical education. Higher education.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação (UCP), docente do UGB-FERP.

## 1- INTRODUÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui-se como um dos principais instrumentos de avaliação da educação superior no Brasil, sendo frequentemente percebido por estudantes e instituições como uma exigência burocrática ou um mecanismo externo de controle. Essa compreensão restrita tende a esvaziar o potencial pedagógico do exame, deslocando-o de sua função formativa e afastando os estudantes de uma participação consciente e engajada no processo avaliativo.

No âmbito dos cursos de graduação, especialmente na área de Recursos Humanos, a preparação para o ENADE costuma assumir caráter pontual, concentrando-se em revisões superficiais de conteúdo ou em treinamentos voltados exclusivamente para o formato da prova. Tal abordagem, embora funcional em termos imediatos, revela-se limitada quando se considera a formação integral do estudante, que envolve desenvolvimento do pensamento crítico, domínio da leitura e da escrita acadêmica e capacidade argumentativa.

Em contraposição a essa lógica, a avaliação pode ser compreendida como parte constitutiva do processo formativo, assumindo função mediadora da aprendizagem. Conforme argumenta **Dias Sobrinho (2010)**, a avaliação da educação superior deve estar comprometida com a formação crítica e com a melhoria dos processos educativos, e não apenas com a produção de indicadores quantitativos. Nessa perspectiva, o ENADE pode ser ressignificado como oportunidade pedagógica, desde que integrado a práticas formativas intencionais.

É nesse horizonte que se insere a experiência de preparação para o ENADE 2025 desenvolvida com estudantes do 5º período do curso de Recursos Humanos. Designado como docente responsável pela revisão geral dos conteúdos previstos para o exame, o professor organizou um conjunto sistemático de ações pedagógicas envolvendo simulados progressivos, estudos dirigidos, rodas de discussão, produção escrita orientada e devolutivas comentadas, estruturadas ao longo de aulas exclusivas destinadas a esse fim.

A metodologia adotada priorizou a construção de um percurso formativo contínuo, com evolução planejada da quantidade e do nível de dificuldade das questões, bem como orientações específicas para a questão discursiva. Nesse processo, contou-se com a participação pontual do professor Dr. Alexandre Batista, docente da área de Língua

Portuguesa, que contribuiu com orientações técnicas voltadas à escrita acadêmica e à estruturação argumentativa da resposta discursiva.

Os resultados obtidos evidenciam a relevância da proposta: a média de acertos dos estudantes evoluiu de 53% nos simulados iniciais para 68,5% na prova oficial do ENADE 2025. Além disso, todos os alunos participaram do exame, sem registros de ausência ou abstenção, demonstrando engajamento e compreensão do processo avaliativo. Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar a preparação para o ENADE 2025 como uma prática pedagógica de formação crítica, evidenciando a evolução acadêmica dos estudantes e defendendo o exame como dispositivo formativo no ensino superior.

## 2. O ENADE E A AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

A avaliação no ensino superior deve ser compreendida para além de uma lógica classificatória ou punitiva, assumindo caráter formativo e emancipador. No contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o ENADE tem como finalidade aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos, competências e habilidades desenvolvidos ao longo do curso. No entanto, a forma como esse exame é apropriado pelas instituições influencia diretamente seu potencial pedagógico.

Segundo **Dias Sobrinho (2010)**, avaliações externas somente produzem efeitos positivos quando articuladas a processos formativos internos, capazes de promover reflexão crítica e melhoria contínua da prática pedagógica. Quando o ENADE é tratado como evento isolado, desconectado do cotidiano acadêmico, tende a gerar desmotivação discente e práticas pedagógicas pouco significativas.

A perspectiva formativa da avaliação pressupõe acompanhamento sistemático da aprendizagem e oferta de devolutivas qualificadas. Para **Luckesi (2011)**, avaliar implica compreender o erro como parte do processo educativo, permitindo ajustes, retomadas e avanços. Nesse sentido, a avaliação deixa de ser instrumento de controle e passa a funcionar como mediação pedagógica.

Avaliações externas, como o ENADE, também demandam articulação com práticas que desenvolvam leitura crítica, escrita acadêmica e argumentação. **Freitas (2007)** alerta que a simples mensuração de resultados não garante melhoria da formação, sendo necessário integrar avaliação e ensino em um mesmo projeto pedagógico. No ensino superior, essa integração torna-se fundamental para promover autoria e autonomia

intelectual.

No campo da formação em Recursos Humanos, essa discussão assume especial relevância, uma vez que o curso exige articulação entre conhecimentos técnicos, análise crítica da realidade organizacional e capacidade argumentativa. Assim, a preparação para o ENADE pode se constituir como espaço privilegiado de amadurecimento acadêmico, desde que organizada de forma progressiva e intencional.

### **3. METODOLOGIA DA PREPARAÇÃO PEDAGÓGICA**

A pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo e descritivo, fundamentado na análise de uma prática pedagógica desenvolvida no contexto da preparação para o ENADE 2025. O estudo envolveu estudantes do 5º período do curso de Recursos Humanos, os quais participaram de um percurso formativo estruturado ao longo de aulas exclusivas destinadas à preparação para o exame.

Os procedimentos metodológicos iniciaram-se com a aplicação de simulados diagnósticos, cujo objetivo foi identificar o nível de conhecimento dos estudantes e mapear as principais dificuldades. A partir desses dados, as atividades subsequentes foram organizadas de forma progressiva, com ampliação planejada da quantidade e da complexidade das questões trabalhadas.

Foram desenvolvidos estudos dirigidos articulados a rodas de discussão, favorecendo a leitura crítica dos enunciados, a interpretação das questões e o debate coletivo das alternativas. Essa abordagem dialoga com concepções formativas de avaliação, nas quais o acompanhamento contínuo e o feedback são centrais para a aprendizagem (Luckesi, 2011).

A produção escrita constituiu eixo fundamental da metodologia, especialmente no que se refere à questão discursiva do ENADE. Os estudantes receberam orientações sobre estrutura textual, clareza argumentativa e coesão, além de devolutivas comentadas. A participação pontual do professor Dr. Alexandre Batista contribuiu para o aprimoramento da escrita acadêmica e da argumentação, reforçando a dimensão interdisciplinar da proposta.



#### 4. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES

A análise dos resultados evidencia avanços significativos no desempenho e na postura acadêmica dos estudantes. Nos simulados iniciais, a média de acertos foi de 53%, revelando dificuldades relacionadas à interpretação das questões e à articulação dos conteúdos. Esse diagnóstico orientou as intervenções pedagógicas ao longo do processo.

Com a progressão das atividades, observou-se melhora gradual no desempenho, culminando em uma média de 68,5% de acertos na prova oficial do ENADE 2025. Esse avanço confirma que processos avaliativos formativos, acompanhados de devolutivas sistemáticas, contribuem para a autorregulação da aprendizagem, conforme discutem **Dias Sobrinho (2010)** e **Freitas (2007)**.

Além dos dados quantitativos, destacam-se resultados qualitativos relevantes, como maior engajamento, participação ativa nas discussões e fortalecimento da autonomia discente. Um dado expressivo foi a ausência total de faltas ou abstenções no dia da prova, indicando motivação e compreensão coletiva da importância do exame, aspecto que dialoga com a noção de pertencimento acadêmico discutida por **Cunha (2014)**.

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência analisada demonstra que a preparação para o ENADE, quando concebida como prática pedagógica intencional e contínua, pode assumir papel formativo relevante no ensino superior. Os resultados indicam avanços quantitativos no desempenho discente e transformações qualitativas na postura acadêmica, evidenciando amadurecimento intelectual e maior engajamento.

Conclui-se que o investimento em aulas exclusivas e em estratégias pedagógicas diversificadas contribui para ressignificar o ENADE como oportunidade de aprendizagem e reflexão. Assim, a preparação para avaliações externas pode integrar o projeto pedagógico dos cursos, fortalecendo a formação crítica, a autonomia discente e a qualidade do ensino superior.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Isabel da. **O professor universitário na transição de paradigmas.** 3. ed. Araraquara: Junqueira & Marin, 2014.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da educação superior: regulação e emancipação.** 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2010.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Avaliação: para além da forma escolar.** Campinas: Autores Associados, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.